Sexta-feira da 2ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 6,1-15): Depois disso, Jesus foi para o outro lado do mar da Galiléia, ou seja, de Tiberíades. Uma grande multidão o seguia, vendo os sinais que ele fazia a favor dos doentes (...).

Jesus disse: «Fazei as pessoas sentar-se». Naquele lugar havia muita relva, e lá se sentaram os homens em número de aproximadamente cinco mil. Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes.

João 6: o tema do pão

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, começamos o capítulo 6 do Evangelho segundo S. João, cujo conteúdo integral é a temática do pão. Esta questão ocupa um lugar importante na mensagem de Jesus, desde as tentações no deserto, passando pela multiplicação dos pães, até à Última Ceia.

O grande sermão sobre o pão revela o amplo espectro do significado deste tema. Inicialmente descreve-se a fome da multidão que tinha escutado Jesus e que Ele não despede sem antes lhe dar de comer. Porém Jesus não permite que as necessidades do homem se reduzam ao pão, às necessidades biológicas e materiais. «Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus» (Mt 4,4; Dt 8,3).

—O pão miraculosamente multiplicado recorda-nos o milagre do maná no deserto e, ultrapassando-o, assinala simultaneamente que o verdadeiro alimento do homem é o “Logos”, a Palavra eterna, o sentido eterno do qual vimos e em cuja espera vivemos.